cmp 2,2,3,177

828/11/2 Forma . iari

reso do sr. Medeiros e Aibur -PSYCHIATRICA demia de Letras,

balhos, as iniciativas e as realizações do dr. Fernando Costa, na pasta da Agricultura; sua acção intelligente tem sido proficua para S. Paulo que a saberá reconhecer por muitos annos.

NOVELTY

Commemorando o annive. da Proclamação da Republica, a batuta do maestro Gino Puccetti.

YARIAS

O DIABO EM FIGURA DE GENTE - A Companhia Brasileira de Comedias "Procopio

demico ii uc Alebardi, ao baixo Salvador rota, á sra. Eva Santuzzi, ao l tono Gioacchino Villa e ao t Pietro Giambelli.

A orchestra de professore tará sob a regencia do co tente maestro Gino Puccetti

RETRATOS A PENA

SEGUNDA SÉRIE

PRUDENTE DE MORAIS

costados em Itu. A lendaria cidadinha, com sua religiosidade, sua velhice nobre e suas lages, possue hoje um outro atrativo - o Museu Republicano. O govêrno Washington Luis instalou-o no casarão onde se reunira a Convenção de 1873. Pena é que, quando entregaram o prédio a Afonso de Taunay - quem dirige carinhosamente os museus, em S. Paulo - o tivessem remoçado com tintas, caiações e arandelas dêstes ricos tempos... Mas estão guardados, ali, coisas e figuras da propaganda republicana. Entre documentos interessantes, há retratos dos convencionais, aliás, na maioria, horriveis. Chama também atenção uma tela, de mais de metro, de Jonas de Barros. Representa a reunião célebre. Por sinal que o esforçado pintor, querendo pô-la tôda no salão principal da casa, teve de agrandá-lo três vezes, aumentando-lhe janelas e portas ...

Mas, no meio das coisas valiosas recolhidas ao museu, uma me impressionou de verdade - o escritorio autêntico de Prudente de Morais. Tal e qual o grande ituano o mantinha em Pracicaba, ocupa a sala do rez do chão, logo à direita. Aquilo é o documento mais eloquente não só da simplicidade do primeiro presidente ci-

Numa das minhas excursões au- vil da Republica, mas de sua setomobilisticas, fui dar com os renidade, de sua austeridade. Estantes comuns com livros e fotografias dos amigos. Uma mesa comum. Cadeiras comuns... Alguns outros pobres objectos. E' tudo de que se compõe o gabinete de trabalho dêsse varão admirável. Foi na realidade de tanta monta a austeridade de vida da nossa maior figura republicana civil, tão simples e serena, tão equilibrada, que seu nome passou para a história desacompanhado de uma anecdota alegre, dessas com que costumo amenizar os meus "retratos".

> Era daquele escritorinho, pouco além de uma cela monacal, que Prudente, nos últimos quatro anos que lhe restaram, saia a pleitear, muitas vezes, no juizinho de paz da formosa terra em que se fez.

> Como contrastam com a sua maneira tranquila de ser os seus gestos de valentia, entre eles, o ir acompanhar os despojos de seu ministro da guerra, que, para salvar a vida ao presidente, caiu sob o punhal do alagoano Marcelino Bispo. Tanto mais cresce o seu destemor, quanto mais se observa a história política do Brasil, onde os exemplos são daquela fraqueza de Hermes da Fonsêca, quando do enterramento de Pinheiro Machado assassinado por Manço de Paiva Coimbra...

Prudente José de Morais Bar-Iteiriça da república, evoluiu

ros foi um estadista na significação do têrmo.

Sem a cultura e a inteligê de Campos Sales, excedia-o en tanto nas qualidades de adm trador e político. Sem a in sividade, as expansões pertu doras de Campos Sales, foi i



enérgico do que o restaurado nossas finanças.

Com a sua doçura e a sua dência, Prudente seria capa: substituir Campos Sales e a çar as realizações de Campos les. Mas êste, com seu temp mento apaixonado, não o su tuiria, não realizara como o tro a paz do Brasil, quando o era uma fornalha a pleno fôg

Vindo da monarquia, como (pos Sales e depois dêste, foi c êste monarquista liberal. I escola política, que já se belecera pelo adiantamento f